

MODALIDADE: (X) PIBID () Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE LIVRETO SOBRE PLANTAS MEDICINAIS COMO FORMA DE ENSINO EM CIÊNCIAS

Ednalva das Graças Santos¹; Daniele Aparecida do Couto²; Marcos Magalhães de Souza³

RESUMO

Com a suspensão das aulas presenciais, os professores tiveram que se reinventar e buscar novas formas para que a educação prosseguisse. O presente trabalho tem como proposta relatar as experiências vivenciadas pelo bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) no Ensino Fundamental II, na elaboração de um livreto com ênfase em plantas medicinais, durante o ensino remoto emergencial da pandemia da Covid-19. O livreto confeccionado na plataforma *Canva* foi direcionado aos alunos do 6º e 8º anos do ensino fundamental II, de uma escola estadual do Distrito do Cervo em Borda da Mata/MG, entre 02 de outubro de 2020 a 04 de dezembro de 2020. Nem todos possuíam um conhecimento prévio do conteúdo, porém foi possível analisar a variedade de assuntos capazes de serem trabalhados acerca do tema Plantas Medicinais. O desenvolvimento do livreto foi relevante, uma vez que despertou a curiosidade dos alunos.

Palavras-chave: Pandemia; Aulas de Ciências; Recursos Pedagógicos.

1 INTRODUÇÃO

Desde março de 2020, as redes de educação tiveram que buscar novas alternativas para tentar proteger seus docentes, discentes e toda a comunidade escolar de uma doença ainda pouco conhecida, denominada Covid-19 (PASSINI; CARVALHO; ALMEIDA, 2020).

Com a suspensão das aulas presenciais em todo o país, os professores tiveram que se reinventar e buscar novas formas para que a educação prosseguisse. Foi necessário o uso das tecnologias na educação, as quais foram de grande utilidade para o ensino remoto emergencial, para dar continuidade ao currículo escolar (ALMEIDA *et al.*, 2020).

Nas disciplinas de Ciências estudadas pelos alunos do ensino fundamental II, a botânica é a matéria que aborda o Reino Plantae, como ele é dividido e sua importância na manutenção da vida na terra (CRUZ; FURLAN; JOAQUIM, 2009).

¹Bolsista PIBID/CAPES, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – *Campus* Inconfidentes. E-mail: ednalva.santos@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Professora Supervisora PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: danielle.couto@ifsuldeminas.edu.br

³Coordenador PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: marcos.souza@ifsuldeminas.edu.br

O presente trabalho tem como proposta relatar as experiências vivenciadas pelo bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) no ensino fundamental II, na elaboração de um livreto com ênfase em plantas medicinais, durante o ensino remoto emergencial da pandemia da Covid-19.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A construção do livreto sobre plantas medicinais ocorreu com e para os alunos do 6º e 8º anos do ensino fundamental II de uma escola estadual localizada no Distrito do Cervo, na cidade de Borda da Mata/MG. As intervenções foram realizadas pelas pibidianas do IFSULDEMINAS – *Campus Inconfidentes*, buscando colaborar com o ensino de Ciências. As ações ocorreram durante a aula semanal, com duração de 50 minutos, às sextas-feiras, no período de 2 de outubro de 2020 a 4 de dezembro de 2020.

A primeira intervenção foi via *Whatsapp*, seguindo uma dinâmica exploratória, indagando os alunos sobre suas referências diante do tema Plantas Medicinais. A problematização inicial girou em torno de questionamentos como: Vocês sabem o que é uma planta medicinal? Conhecem alguma? Seus pais e avós usam em casa? Vocês já fizeram uso de alguma planta medicinal? entre outros. Alguns alunos já possuíam um conhecimento prévio sobre plantas medicinais aprendido em casa com os avós, os pais ou outro membro da família.

Na segunda etapa, na aula sobre Reino Plantae ministrada pela professora de Ciências, foi enviado um vídeo informativo e ilustrativo aos alunos produzido no aplicativo *Apowersoft*. Nesse material, foram apresentados os grupos do reino plantae: Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas e onde podemos localizá-las na natureza. O objetivo era introduzir o tema.

Na aula seguinte, foram apresentadas aos alunos imagens em pdfs feitas no *Canva* sobre alguns polinizadores bastante conhecidos na região onde os alunos moram, os quais polinizam plantas medicinais. Ressaltou-se a importância dos polinizadores na manutenção da biodiversidade dessas plantas.

Com o objetivo de incentivar a participação dos alunos e após as aulas sobre o reino das plantas, foi proposto aos estudantes a elaboração conjunta com a pibidiana de um livreto sobre as plantas medicinais conhecidas pelos estudantes ao longo do mês de novembro. Por meio de fotos que foram enviadas pelos alunos do 6º e 8º anos, foi realizada uma seleção das plantas que seriam colocadas no livreto, como a hortelã, a erva-cidreira, o boldo, entre outras. Logo após, foi realizada uma busca bibliográfica sobre a planta escolhida: nome científico, benefícios, malefícios, modo de usar, entre outros.

Por fim, finalizando e concluindo o tema Plantas Medicinais, foi enviado aos estudantes do

6º ano e 8º anos o livreto em formato pdf, acompanhado de um vídeo de apresentação sobre o livreto e como ele poderia ser utilizado no dia a dia dos alunos e de suas famílias.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O livreto sobre as plantas medicinais foi um material didático elaborado para auxiliar nas aulas de Ciências com os alunos do 6º e 8º anos do ensino fundamental II. Nesse processo, foram identificados alguns elementos que dificultaram o desenvolvimento do trabalho, como o pouco conhecimento do uso de plataformas digitais, como o *Canva*, e das plantas medicinais.

A plataforma *Canva* foi a ferramenta mais utilizada na elaboração do livreto, ela se revelou inicialmente como um desafio, uma vez que os bolsistas não possuíam o hábito de utilizá-la. A falta de domínio na utilização de *softwares* se revelou uma dificuldade inicial na confecção dos materiais criados.

O tema Plantas Medicinais se mostrou desafiador, visto que nem todos possuíam um conhecimento prévio do conteúdo, porém foi possível analisar a variedade de assuntos capazes de serem trabalhados acerca do tema.

Por fim, mesmo diante das dificuldades apresentadas, foi possível obter resultados positivos, como o maior interesse dos alunos em participar das aulas de Ciências do ensino fundamental II por conta da curiosidade sobre a temática proposta, indo de encontro a Santos e Campos (2019), que afirmaram que atividades práticas que dialogam saberes científicos e popular são úteis no processo de ensino-aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final do trabalho, precisamos salientar que, mesmo diante das dificuldades, o livreto sobre plantas medicinais resultou na criação de um material didático sobre o uso das ervas medicinais, com saberes populares da região sendo repassados a todos os envolvidos no projeto.

Além disso, as aulas revelaram que o Programa Institucional de Iniciação à Docência tem grande importância na formação dos futuros docentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e dos alunos das escolas participantes do programa.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. G.; LEITE, K. L. F.; FERREIRA, L. S.; FARIAS, M. S. (2020). Ensino remoto e tecnologia: uma nova postura docente na educação pós-pandemia. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7, **Anais...**, p. 1-10. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID4391_02092020001229.pdf. Acesso em: 20 set. 2021.

CRUZ, L. P.; FURLAN, M. R.; JOAQUIM, W. M. O estudo de plantas medicinais no ensino fundamental: uma possibilidade para o ensino da botânica. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS – ENPEC, 7, **Anais...**, Florianópolis: SC – ABRAPEC. Nov. 2009. Disponível em: http://www.cantareira.br/thesis2/ed_15/5_furlan.pdf. Acesso em: 15 jan. 2022.

PASSINI, C. G. D.; CARVALHO, E.; ALMEIDA, L. H. C. A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. In: **Observatório Socioeconômico da COVID-19 (OSE)**. 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.

SANTOS, B. B.; CAMPOS, L. M. L. Plantas medicinais na escola: uma experiência com estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 10, n. 5, p. 217-200, 2019. Disponível em: <https://revistapos.cruzeirosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/1940/1180>. Acesso em: 02 mar. 2021.